

Tempestade e ação na *Tebaida* de Estácio

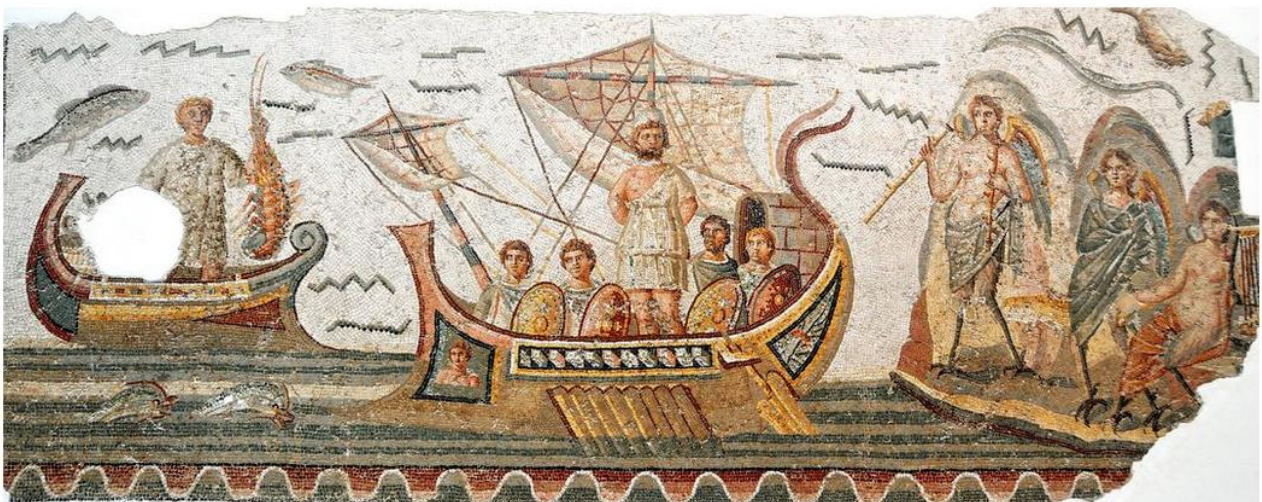
Fernanda Messeder Moura

I. Previsão do tempo: tempestade

1. Biggs; Blum, 2019: 162

The *Odyssey* provides the archetype for the sea-storm, both in its essential elements and its narrative role. Odysseus' confrontation with Poseidon's storm illustrates the dynamics of Homer's divine apparatus, while the storm episode itself provides a point of transition between the imagined landscapes of Odysseus' wanderings and his return to the 'real' world of Ithaca and a human community. The sea-storm acts as a stage for reintroducing Odysseus as the protagonist of his own poem, and, by testing them, illustrates his most salient qualities of perseverance, caution, and piety. Both the physical elements of Homer's storm and its narrative role become the paradigm for sea-storms throughout the epic tradition and beyond.

BIGGS, Thomas; BLUM, Jessica. Sea-storms in ancient epic, in: REITZ, Christiane; FINKMANN, Simone. *Structures of Epic Poetry* (Epische Bauformen). Volume I: Foundations, Part II: Journeys and related scenes. De Gruyter, Berlin/Boston 2019. 125-167.



Fonte: <https://www.smithsonianmag.com/sponsored/national-bardo-museum-tunisia-worlds-largest-collection-roman-mosaics-180960204/>

2. Barbosa; Trevizam; Avellar, 2018: 149

A tentativa de entendimento do significado da cena da tempestade, compreendida em si mesma ou no mero entorno imediato de sua ocorrência, apresenta conotação bem distinta de tentarmos interpretar essa passagem diante das questões que seu “encaixe” no âmbito geral de uma obra complexa como a *Eneida* nos coloca. Ora, de início, está-se há muito ciente das fortes implicações pátrias e políticas que se esboçam nos versos dessa epopeia antiga: na verdade, escolhendo para que integrasse o fulcro da narrativa o relato das aventuras do “pio Eneas”, o qual se apresenta na obra ao mesmo tempo como “pai” das bases indispensáveis à futura fundação de Roma e como um ascendente longínquo da própria casa imperial,²⁹⁵ Virgílio operou habilmente para a feitura de um poema, segundo muitos, até certo ponto celebrante das grandezas do Império²⁹⁶

BARBOSA, Tereza Virgínia Ribeiro; TREVIZAM, Matheus; AVELLAR, Júlia Batista Castilho de. *Tempestades clássicas: dos antigos à era dos descobrimentos*. Imprensa da Universidade de Coimbra, 2018. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10316.2/45099>>.

3. Parkes: 405-406

[...] travel imagery is applied to the *Thebaid* itself, as evidenced by the ship metaphor at 12.809 (*mea iam longo meruit ratis aequore portum*, “my bark in the wide ocean has already earned her harbour”)³ and Statius’ injunction to his text at 12.817 to “follow [the Aeneid] from afar and always worship her footsteps” (*longe sequere et uestigia semper adora*).⁴ In light of the convention whereby a poet can be viewed as acting out his subject matter, we may even see Statius as travelling to Thebes in the course of his work: on one level, the composition of the epic, whose narrative path mirrors the path of expedition for much of the poem, is a journey.⁵ This journey is completed when all the protagonists have reached the city, their return trips an untold story.

II. Tratamentos tradicionais

1. Indício de mudança (externa / interna)
2. Iminência de conflito / prenúncio de guerra
3. Contraste de planos (divino / humano)
4. Ornamento expressivo (literatura e retórica)
5. Moral / didático / filosófico
6. Político
7. Desvio / digressão / clímax
8. Dinâmica narrativa
9. Ordem / caos
10. Razão (*ratio*) / violência (*furor*)
11. Causa / consequência; justiça / retaliação
12. Criação / destruição
13. Confluência genérica: *eros* / *epos*
14. Pertença genérica: grandeza épica
15. Afirmação poética / tradição e inovação

III. Tratamentos específicos

1. Virgílio, *Eneida*, 4. 117-126



Joseph Mallord William Turner 1775–1851

Folio 2 Recto: *Dido and Aeneas Hunting: Storm Approaching* 1805

Fonte: <https://www.tate.org.uk/art/artworks/turner-dido-and-aeneas-hunting-storm-approaching-d06182>

venatum Aeneas unaque miserrima Dido
in nemus ire parant, ubi primos crastinus ortus
extulerit Titan radiisque retexerit orbem.
his ego nigrantem commixta grandine nimum, 120
dum trepidant alae saltusque indagine cingunt,
desuper infundam et tonitru caelum omne ciebo.
diffugient comites et nocte tegentur opaca:
speluncam Dido dux et Troianus eandem
devenient. adero et, tua si mihi certa voluntas, 125
conubio iungam stabili propriamque dicabo.

Para a caçada prepara-se Enéias e a mísera Dido,
por esses montes, na crástina Aurora, mal surja no Oriente
o esplendoroso Titã com seus raios, e o mundo ilumine.
Enquanto as alas se afanam e o mato circundam com as redes,
negra tormenta farei desabar, de granizo e de chuva,
crebros trovões em tropel retumbando lá ao longe, por tudo.
A comitiva se perde, no manto da noite envolvidos.
Dido e o caudilho troiano na mesma caverna se abrigam,
atarantados. Presente estarei; e, se a ideia me aceites,
em resistentes liames os dois atarei para sempre

Trad. Carlos Alberto Nunes

2. Ov., Met. 1. 121-122

tum primum subiere domos (domus antra fuerunt
et densi frutices et uinctae cortige uirgae)

Então, pela primeira vez, o homem se abrigou em casas. Casas foram
as grutas, as densas ramagens, e ramas atados com cascas de árvore.

Trad. Domingos Lucas Dias

3. Ov., Met. 8. 549-553

Clausit iter fecitque moras Achelous eunti
imbre tumens. “Succede meis,” ait “inclite, tectis, 550
Cecropida, nec te committe rapacibus undis:
ferre trabes solidas obliquaque uoluere magno
murmure saxa solent. [...]

Barrou-lhe o caminho e atrasou-lhe a viagem o Aqueloo,
Que transbordava por causa da chuva. “Ilustre descendente
de Cécrope”, lhe diz, “entra nos meus aposentos, não te exponhas
à violência das águas. Costumam arrastar árvores inteiras
e fazer rolar com grande ruído as pedras que colhem no seu caminho.

Trad. Domingos Lucas Dias



Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Acheloo,_detail_of_roman_mosaic_from_Zeugma.jpg

V. Estácio, *Tebaida*, 1. 345-446

1. Descrição da tempestade
2. Travessia meio à tempestade (Polinices)
3. Adrasto
4. Travessia meio à tempestade de (Tideu)
5. Busca de abrigo
6. Embate
7. O despertar de Adrasto

1. 345-389

densior a terris et nulli peruia flammae 345
subtextit nox atra polos. iam claustra rigentis
Aeoliae percussa sonant, uenturaque rauco
ore minatur hiems, uenti transuersa frementes
confligunt axemque emoto cardine uellunt,
dum caelum sibi quisque rapit; sed plurimus Auster 350
inglomerat noctem, tenebrosa uolumina torquens,
defunditque imbres sicco quos asper hiatu
praesolidat Boreas; nec non abrupta tremescunt
fulgura, et attritus subita face rumpitur aether.
iam Nemea, iam Taenariis contermina lucis 355
Arcadiae capita alta madent; ruit agmine magno
Inachus et gelidas surgens Erasinus in undas.
puluerulenta prius calcandaque flumina nullae
aggeribus tenuere morae, stagnoque refusa est
funditus et ueteri spumauit Lerna ueneno. 360
frangitur omne nemus, rapiunt antiqua procellae
bracchia siluarum, nullisque aspecta per aeuum
solibus umbrosi patuere aestiua Lycaei.
ille tamen, modo saxa iugis fugientia ruptis
miratus, modo nubigenas e montibus amnes 365
aure pauens passimque insano turbine raptas
pastorum pecorumque domos, non segnius amens
incertusque uiae per nigra silentia uastum
haurit iter; pulsat metus undique et undique frater.
ac uelut hiberno deprensus nauita ponto, 370
cui neque Temo piger neque amico sidere monstrat

Luna uias, medio caeli pelagique tumultu
 stat rationis inops, iam iamque aut saxa malignis
 expectat summersa uadis aut uertice acuto
 spumantes scopulos erectae incurrere prorae: 375
 talis opaca legens nemorum Cadmeius heros
 accelerat, uasto metuenda umbone ferarum
 excutiens stabula, et prono uirgulta refringit
 pectore – dat stimulos animo uis maesta timoris –
 donec ab Inachiis uicta caligine tectis 380
 emicuit lucem deuexa in moenia fundens
 Larisaeus apex. illo spe concitus omni
 euolat, hinc celsae Iunonia templa Prosymnae
 laeus habens, hinc Herculeo signata uapore
 Lernaei stagna atra uadi, tandemque reclusis 385
 infertur portis. actutum regia cernit
 uestibula; hic artus imbri uentoque rigentes
 proicit ignotaeque acclinis postibus aulae
 inuitat tenues ad dura cubilia somnos.

Da terra, à luz impérvia, mais espessa a noite 345
 vem, atra, e cobre o polo. Golpeadas, as portas
 soam da algente Eólia; vindo em voz ruidosa,
 ameaça um temporal, e os ventos retumbantes
 colidem de através, e o eixo ao polo arrancam
 enquanto o céu disputam. Abundante, o Austro 350
 engrossa a noite, um giro assustador volvendo,
 e no chão verte a rude chuva que num ímpeto
 Bóreas congela; e luzem tremendo relâmpagos,

e o céu se rompe em facho súbito com o atrito.
E Nêmea e os cimos Árcades, rentes aos lucos 355
de Tênaros, se inundam; jorra em fluxo o Ínaco
inchado, e em águas gélidas cresce o Erasino.
Os diques não retêm os rios, antes caminhos,
em seus leitos; ressurge o pântano de Lerna
por inteiro, e com o velho veneno borbulha. 360
Caem bosques e das selvas a procela arranca
velhos galhos; do umbroso Liceu, pelos sóis
nunca vistas outrora, as clareiras se abrem.
Mas **ele**, ora com as pedras rolando dos cimos
pasmado, ora com rios nubígenos no ouvido 365
assustado, ou currais e casas por um vórtice
carregados, nem lento ou confuso, inseguro
do rumo, em atra noite transpôs longo curso.
Em tudo pulsa o medo, e em tudo, seu irmão.
E tal um marinheiro ao mar de inverno preso, 370
a quem nem lento Carro ou Lua amiga mostra
o curso, em confusão em meio a céu e mar,
para sem rumo e pedra má no vau submersa
espera, ou numa crista elevada os espúmeos
recifes contra a proa a prumo prorrompendo: 375
o herói Cadmeio, sombras da selva seguindo,
acelera e, com vasta bossa antros horrentes
de bestas arrasando, brenhas com inclinado
peito fende – do medo a mesta força anima –,
té que, vencido o breu por moradas do Ínaco, 380
lançou, contra as declives muralhas, sua luz

o auge Larísseo. Aceso por toda a esperança,
corre, o templo de Juno na excelsa Prosimne
à sestra e, pelo Hercúleo fumo noto, à destra,
o atro charco do lago Lérneo. Enfim, é guiado 385
às pérvias portas, vendo, de súbito, os régios
adros. Por chuva e gelo encruados, os braços
abandona e, no estranho batente encostado,
sonhos macios invoca junto a um leito duro.

1. 401-446

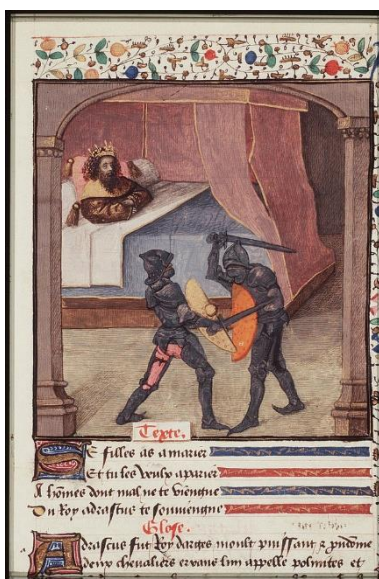
ecce autem antiquam fato Calydonia relinquens
Olenius Tydeus – fraterni sanguinis illum
consciis horror agit – eadem, sub nocte sopora,
lustra terit, similesque Notos dequestus et imbres,
infusam tergo glaciem et liquentia nimbis 405
ora comasque gerens subit uno tegmine, cuius
fusus humo gelida partem prior hospes habebat.
hic uero ambobus rabiem Fortuna cruentam
attulit: haud passi sociis defendere noctem
culminibus; paulum alternis in uerba minasque 410
cunctantur, mox ut iactis sermonibus irae
intumuere satis, tum uero erectus uterque
exertare umeros nudamque laccessere pugnam.
celsior ille gradu procera in membra simulque
integer annorum; sed non et uiribus infra 415
Tydea fert animus, totosque infusa per artus
maior in exiguo regnabat corpore uirtus.
iam crebros ictus ora et caua tempora circum

obnixa ingeminant, telorum aut grandinis instar
 Rhipaeae, flexoque genu uacua ilia tundunt. 420
 non aliter quam Pisaeo sua lustra Tonanti
 cum redeunt crudisque uirum sudoribus ardet
 puluis; at hinc teneros caeuae dissensus ephebos
 concitat, exclusaeque expectant praemia matres:
 sic alacres odio nullaque cupidine laudis 425
 accensi incurrunt, scrutatur et intima uultus
 unca manus penitusque oculis cedentibus intrat.
 forsan et accinctos lateri – sic ira ferebat –
 nudassent enses, meliusque hostilibus armis
 lugendus fratri, iuuenis Thebane, iaceres, 430
 ni rex insolitum clamorem et pectore ab alto
 stridentes gemitus noctis miratus in umbris,
 mouisset gressus, magnis cui sobria curis
 pendebat somno iam deteriore senectus.
 isque ubi progrediens numerosa luce per alta 435
 atria dimotis aduerso limine claustris
 terribilem dictu faciem, lacera ora putresque
 sanguineo uidet imbre genas: “quae causa furoris,
 externi iuuenes – neque enim meus audeat istas
 cuius in usque manus –, quisnam implacabilis ardor 440
 exturbare odiis tranquilla silentia noctis?
 usque adeone angusta dies, et triste parumper
 pacem animo somnumque pati? sed prodite tandem
 unde orti, quo fertis iter, quae iurgia? nam uos
 haud humiles tanta ira docet, generisque superbi 445
 magna per effusum clarescunt signa cruorem.”

Mas eis, por fado a antiga Cálidon deixando,
Olênio Tideu – cômescio horror do sangue irmão
o impele – e os mesmos, nessa noite soporífera,
bosques trilha; tomando chuva e Noto iguais,
no dorso o gelo infuso, e molhados das nuvens 405
trazendo o rosto e a coma, chega àquele abrigo
do qual tomara o piso algente o primo hóspede.
Aos dois, contudo, ali Fortuna a cruenta raiva
trouxe: sócios de teto não querem guardar-se
da noite, e trocam frases e ameaças, e hesitam 410
um pouco e, discussão lançada, as iras, súbito,
assaz turgescem; ambos de pé, então, despem
seus ombros e disputam uma pugna a limpo.
Mais alto aquele, membros longos e no auge
dos anos; mas, com força não menor, arrojo 415
tem Tideu, e infundida por seus ossos todos,
maior num corpo exíguo, a virtude reinava.
Crebros golpes na frente e no lado do crânio
redobram, firmes, feito flechas ou granizos
Rifeus, os joelhos curvos moendo as costelas. 420
Tal quando os lustros seus ao Tonante Piseu
retornam e, com o sangue e suor dos varões,
se acende o pó, e a briga do público os jovens
empolga, e mães excluídas esperam espólios:
assim, febris, sem ânsias de glória, acendidos 425
por ódio atacam; busca o por dentro do rosto
a mão curvada e em olhos cadentes penetra.
Mesmo se à cinta presos – tal ira os movia –

dos gládios livrar-se-iam: por armas hostis
 derrubado, Tebano, o irmão te prantearia 430
 se o rei, por raros gritos e agudos gemidos
 de imo peito na sombra da noite assustado,
 não andasse: a ilibada velhice com graves
 angústias sobre um sono já incerto pesava.
 Avança com uma tocha por altos e grandes 435
 átrios, e as portas abre e, voltado à entrada,
 horrenda face, e lesos lábios, e ébrios olhos
 cruentos vê: “qual a causa do furor, alheios
 jovens? Nenhum tal briga ousaria dos meus
 cidadãos; qual o ardor intransigente, então, 440
 estorva com ódio o calmo silêncio da noite?
 Quão curto é o dia, ou triste no peito sentir,
 por pouco, a paz do sono? Mas dizei, enfim,
 donde sois, aonde ireis e por que disputais.
 Tanta fúria não guia os humildes: de grande 445
 soberba dão-se as marcas no sangue vertido.”

Trad. Leandro Dorval Cardoso



National Library of the Netherlands

Fonte: <https://picryl.com/media/adrastrus-king-of-argos-asleep-fight-between-polynices-and-tydeus-55f355>